



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELEM-PARÁ-BRASIL

Nº 83 Setembro 1982 2p.

PESQUISA EM ANDAMENTO

ANEL DE PLÁSTICO PARA DESMAMA EM BUBALINOS

Norton Amador da Costa¹
Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento²

Um dos principais problemas que enfrenta o criador de búfalos que não possui piquetes para desmama é a continuação da retirada do leite materno pelo bezerro da parição anterior após o novo parto, prejudicando dessa maneira o desenvolvimento do bezerro recém-nascido e chegando, às vezes, a leva-lo à morte.

Esse criador, ora por falta de capital para construção de cerca de desmama, ora por falta de condições adequadas em pastagem de terra inundável para tal construção, é obrigado a recorrer ao uso de instrumento colocado no focinho do bezerro para provocar a desmama.

Dentre os objetos mais usados, destaca-se o emprego de uma pequena lâmina de madeira presa ao septo nasal por meio de um fio de arame, cujas partes terminais, após serem introduzidas nos dois orifícios da lâmina, são enroladas entre si, deixando-se as pontas destacadas para provocar ferroadas na vaca e impedir que forneça o leite à cria com esse instrumento.

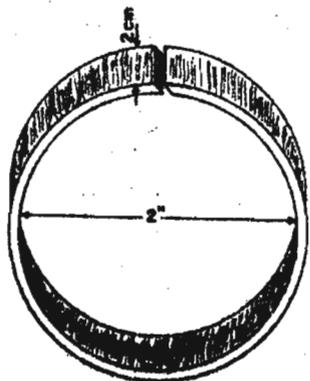
No entanto, esse método não tem se mostrado eficaz. As ferroadas podem produzir lesões e dores à vaca, que chega a evitar, inclusive, a amamentação da cria mais nova, resultando até na suspensão do

¹ Méd. Vet., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66000 - Belém-Pará.

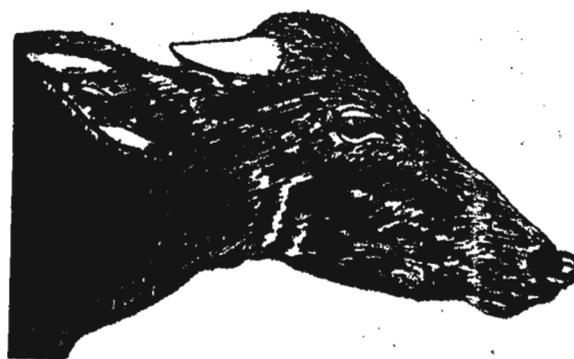
² Engº Agrº, M.S. em Zootecnia, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66000 - Belém-Pará.

leite. Também, com o esforço do bezerro para amamentação, o fio de arame pode provocar a ruptura do septo nasal e, portanto, a queda do instrumento. Ademais, a lâmina de madeira pode quebrar. Ainda pode ocorrer mudança na direção das pontas do fio, deixando, assim, de incomodar a vaca. Finalmente, ocorre também que, com o decorrer do tempo, o instrumento passa a não incomodar mais o bezerro.

A fim de evitar esses inconvenientes, foi idealizado o uso de anel de plástico confeccionado, aproveitando-se tubo plástico de PVC de duas polegadas, cortado em anéis de 2 cm de largura. Cada anel então foi seccionado na sua largura e fixado no septo nasal do bezerro, conforme mostram as figuras abaixo.



ANEL SECCIONADO



BEZERRO BUBALINO COM ANEL DE PLÁSTICO

Após a fixação do anel, verificou-se que a cria ingeriu alimentos sólidos e água sem qualquer problema aparente. A pesquisa continua, visando o aperfeiçoamento da técnica, através do uso de anéis de maiores diâmetros e mais largos, de modo a permitir uma eficiência realmente eficaz deste método promissor.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|